



Terça-Feira, 29 de Abril de 2025

Júlio critica processo sobre possível federação entre União e PP: 'Já começou errado'

BASES IGNORADAS

O deputado estadual, Júlio Campos, rechaçou as tratativas para uma possível fusão entre o União Brasil e o Partido Progressista (PP), que vem sendo articuladas pela direção nacional das legendas, em Brasília.

Em entrevista ao Gazeta Digital, o parlamentar afirmou que os acordos já iniciaram de forma errada e, que nem mesmo o irmão, o senador Jayme Campos, foi ouvido sobre os acordos.

“Nem o senador Jayme Campos que está toda semana em Brasília foi convidado para participar das conversas ou ouvido pela direção nacional do União Brasil. É mais um erro seríssimo que está se cometendo por não ouvir as bases partidárias. Vamos aguardar, mas vejo que isso já está começando errado, mais uma vez”, disse.

A federação PP e União está em avançado processo de tratativas. Se vingar, a nova formação gerará a maior bancada na Câmara, com 115 deputados, e será composta por políticos de todos os espectros, como o governista Davi Alcolumbre e o opositorista Ciro Nogueira, ex-ministro de Bolsonaro.

O ex-senador afirma que, em Mato Grosso, a federação não traria nenhum desconforto, já que o partido faz parte da base do governo Mauro Mendes (União) na Assembleia Legislativa. Por outro lado, o parlamentar afirma que o cenário não é o mesmo em outros Estados e lamenta que as negociações estejam sendo feitas sem o consenso das bases partidárias.

“O PP é pequeno aqui e tem um bom relacionamento conosco, tanto é que o único deputado estadual do partido Paulo Araújo, faz parte do bloco governista. Mas em outros Estados tem problemas. Tudo que é feito da cúpula sem ouvir as bases, termina não dando certo”, continuou.

Novela se repete

Para Júlio a nova se repete com a falta de diálogo, assim como ocorreu com a fusão do antigo Democratas e o Partido Social Liberal (PSL), em setembro de 2021. A legenda nasceu com uma das maiores bancadas do Congresso Nacional.

No entanto, pouco tempo depois, os filiados deixaram a sigla para seguir o presidente Jair Bolsonaro no Partido Liberal (PL).

“A fusão do Democratas com o PSL não deu muito certo porque mesmo aqui em Mato Grosso, com exceção do Aécio, veio para o Democratas. Tudo foi para o PL de Bolsonaro, porque era um partido Bolsonarista”, finalizou.

Fonte: Gazeta Digital